

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Instituto Criança é Vida
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Instituto Criança é Vida ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituto Criança é Vida em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, de 19 abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Esmir de Oliveira'.

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.883.242	2.465.438	Contas a pagar		14.520	17.837
Produtos promocionais para revenda	5	7.991	10.132	Tributos a recolher		3.378	2.248
Adiantamento a fornecedores		850	-	Obrigações sociais	10	62.420	56.061
Adiantamento a empregados	6	63.726	55.274	Provisões trabalhistas	11	103.587	93.092
Impostos a recuperar		-	-			183.905	169.238
Despesas antecipadas	7	17.187	12.618				
		<u>2.972.996</u>	<u>2.543.462</u>				
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	8	504.677	530.469	Receitas antecipadas	12	150.000	150.000
Intangível	9	2.300	4.515			150.000	150.000
		<u>506.977</u>	<u>534.984</u>				
				Patrimônio líquido	13		
				Patrimônio social		2.084.168	1.904.168
				Reserva operacional		775.040	390.300
				Superávit acumulado		286.860	464.740
						<u>3.146.068</u>	<u>2.759.208</u>
Total do ativo		<u><u>3.479.973</u></u>	<u><u>3.078.446</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.479.973</u></u>	<u><u>3.078.446</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2016	2015
Receita de doações e venda de produtos	14/14a	2.433.404	2.360.736
Trabalho voluntário	14/14b	212.800	198.400
Outras receitas líquidas	14	6.217	18.514
		<u>2.652.421</u>	<u>2.577.650</u>
Custo dos produtos vendidos		(2.142)	(1.837)
Receita Líquida		<u>2.650.279</u>	<u>2.575.813</u>
Custos dos projetos			
Pessoal	15a	(1.195.920)	(887.661)
Sede	15b	(41.798)	(52.228)
Projetos	15c	(668.605)	(577.359)
Trabalho voluntário	14b	(212.800)	(198.400)
		<u>(2.119.123)</u>	<u>(1.715.648)</u>
(+/-) Receitas/despesas operacionais			
Pessoal	16a	(212.630)	(441.525)
Sede	16b	(135.321)	(136.220)
Gerais e administrativas	16c	(162.750)	(133.015)
		<u>(510.701)</u>	<u>(710.760)</u>
(+/-) Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(369)	(260)
Receitas financeiras		366.774	315.595
		<u>366.405</u>	<u>315.335</u>
(=) Superávit do exercício		<u><u>386.860</u></u>	<u><u>464.740</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	<u>386.860</u>	<u>464.740</u>
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>386.860</u></u>	<u><u>464.740</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Reserva operacional	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.533.847	290.300	470.321	2.294.468
Destinação para reserva operacional	-	100.000	(100.000)	-
Transferência para patrimônio social	370.321	-	(370.321)	-
Superávit do exercício	-	-	464.740	464.740
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.904.168	390.300	464.740	2.759.208
Destinação para reserva operacional	-	384.740	(384.740)	-
Transferência para patrimônio social	180.000	-	(180.000)	-
Superávit do exercício	-	-	386.860	386.860
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.084.168	775.040	286.860	3.146.068

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	386.860	464.740
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
(+) Perdas na baixa do ativo imobilizado	-	1.931
(+) Depreciação e amortização	44.019	36.144
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(-/+) Aumento/diminuição produtos promocionais para revenda	2.141	(8.663)
(-/+) Aumento/diminuição contas a receber	-	55.629
(-/+) Aumento/diminuição nas despesas antecipadas	(4.569)	(5.552)
(-/+) Aumento/diminuição nos demais ativos	(9.302)	(19.389)
(+/-) Aumento/diminuição em contas a pagar	(3.317)	6.592
(+/-) Aumento/diminuição em tributos a recolher	1.130	1.444
(+/-) Aumento /diminuição em outros passivos	16.854	92.230
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	433.816	625.106
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(-) Aquisições de bens do imobilizado e intangível	(17.151)	(76.007)
(-) Baixas de bens do imobilizado e intangível	1.139	7.413
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(16.012)	(68.594)
(=) Aumentos líquido de caixa e equivalentes de caixa	417.804	556.512
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.465.438	1.908.926
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.883.242	2.465.438
(=) Aumentos líquido de caixa e equivalentes de caixa	417.804	556.512

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Criança é Vida (“Instituto”) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que nasceu em 1996 como um projeto social interno de uma indústria farmacêutica. Tornou-se um instituto independente em setembro de 2002 e iniciou suas operações contábeis de forma independente em julho de 2003.

O Instituto obteve a certificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de acordo com a Lei nº 9.790/99 em 29 de junho de 2004. Essa certificação é renovada anualmente, mediante prestação de contas ao Ministério da Justiça.

Adicionalmente, tem suas atividades registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de São Paulo desde 2004. O certificado de registro está prorrogado até 27 de março de 2020.

O Instituto, que conta hoje com empresas mantenedoras, multiplicadoras, alianças estratégicas e apoiadoras, tem por finalidade:

- Levar noções básicas de higiene, saúde e desenvolvimento emocional/afetivo/social para crianças, famílias e funcionários de instituições em comunidades de baixa renda, de forma totalmente gratuita;
- Promover voluntariado empresarial;
- Formar parcerias com empresas para multiplicação do conhecimento, a fim de arrecadar recursos que serão utilizados totalmente na manutenção do instituto e seus projetos;
- Venda de produtos promocionais com a marca do Instituto.

A auditoria, por meio de confirmação junto aos institutos beneficiados, evidenciou que o Instituto mantém sistema rigoroso e adequado para o controle de presença dos multiplicadores, famílias e crianças beneficiadas.

Nos exercícios de 2016 e de 2015, os números sociais do Instituto foram:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Entidades beneficiadas	633	604
Famílias (atendidas diretamente)	12.413	16.663
Crianças (atendidas diretamente)	34.494	27.582
Frentes de trabalho	770	755

Os principais projetos desenvolvidos pelo Instituto são os seguintes:

- Criança é Vida Adultos: ciclo de 12 módulos, início em 1996, Multiplica para pais e funcionários de instituições, informações como o valor nutricional dos alimentos, a importância das vacinas, os cuidados com a higiene da casa e dos alimentos, a prevenção de acidentes, os primeiros socorros, a saúde bucal, entre outros.;
- Criança é Vida Crianças: ciclo de 8 módulos, início em 2008. Tem como objetivo transformar crianças de 3 a 4 anos em pequenos agentes de mudança de sua própria realidade, no que diz respeito aos cuidados básicos com higiene, alimentação e prevenção de doenças. Brincadeiras e músicas que promovem a aquisição de hábitos saudáveis que permanecerão por toda a vida;
- Criança é Vida Bebês: ciclo de 6 módulos, início em 2003. Conscientiza pais, educadores e gestantes sobre a importância dos primeiros 24 meses de vida para o desenvolvimento emocional e afetivo do ser humano (80% do cérebro se desenvolve nos primeiros anos de vida). Valoriza a formação do vínculo entre adultos e bebês;
- Criança é Vida Educação Sexual (Tempo de Descobrir): ciclo de 6 módulos, início em 2007. Tem o objetivo de contribuir para que crianças de 7 a 9 anos possam adquirir conhecimentos que as conduzam, futuramente, a exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade. Ensina a conhecer o corpo e as mudanças que ocorrem na puberdade, valorizá-lo e cuidar de sua saúde. Trabalha também a prevenção ao abuso sexual;
- Criança é Vida Educação Sexual (Sexo, Amor e Responsabilidade): ciclo de 6 módulos, início em 2009. Aborda temas como autoestima, relações de gênero, comportamento e reprodução humana para crianças de 10 a 12 anos. Tem como objetivo evitar a gravidez não planejada e a proteção contra relacionamentos sexuais coercitivos e exploradores;
- Criança é Vida Viver Bem: ciclo de 4 módulos, início em 2010. Direcionado a crianças de 7 a 9 anos, tem como objetivo a prevenção às drogas. Contempla conteúdos de educação para a saúde, responsabilidade ambiental, valores, comportamento social (bons modos) e a importância das escolhas no dia a dia;
- Criança é Vida é Vida Crescer com Valores (Conhecer e Construir): ciclo de 4 módulos, início em 2014. Trabalha autoconhecimento, respeito, gentileza, amizade, lealdade, certo e errado, consumismo, conflitos, escolhas, e outros, com crianças de 7 a 9 anos. O objetivo é formar crianças mais conscientes de seus valores para que possam se tornar agentes transformadores para um mundo melhor;
- Criança é Vida Afeto e Proteção: ciclo de 7 módulos, início em 2011. Direcionado a pais e educadores, tem como objetivo sensibilizar e informar sobre a questão da violência contra a criança. Oferece instrumentos para melhor interagir com a criança em suas diversas etapas de desenvolvimento;

- Criança é Vida Crescer com Valores (Nosso Papel para uma Sociedade Melhor): ciclo de 4 módulos, início em 2015. Destinado a crianças de 10 a 12 anos, trabalha autoestima, respeito, honestidade, frustração, consumismo e culto exagerado a padrões de beleza, entre outros. Tem como objetivo formar cidadãos mais conscientes de seus valores, responsáveis e participativos na criação de um mundo melhor;
- Criança é vida Educação Sexual (Questões de adolescência): ciclo de 6 módulos, início em 2015. Trabalha, com adolescentes de 13 a 15 anos, a puberdade nos âmbitos fisiológico, emocional e relacional, além da importância de temas como autoconhecimento e autoestima, projeto de vida e relacionamentos. Tem o objetivo de orientar adolescentes no desenvolvimento de uma sexualidade saudável e responsável e na formação de vínculos baseados em afeto e respeito.
- Criança é Vida Saúde Financeira: 2 módulos, início em 2016. Com dois ciclos, destinados a crianças de 7 a 9 e de 10 a 12 anos, tem como objetivo orientar as crianças a se relacionarem com o dinheiro de forma saudável. Trabalha conceitos iniciais e noções básicas de como conviver com o dinheiro de forma a praticarem o consumo consciente e sustentável e o melhor uso dos recursos financeiros disponíveis.

Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Consultivo do Instituto Criança é Vida exercem a função de forma gratuita, sendo vedada a distribuição de superávit, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto. A única exceção diz respeito ao cargo de Diretor Superintendente, que a partir de setembro de 2014 (Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 2014), passou a receber remuneração nos moldes da legislação aplicável à OSCIP.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de impairment;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Estoques - produtos promocionais para revenda

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O custo dos estoques compreende o valor de aquisição dos produtos e outros custos diretos inerentes aos respectivos produtos adquiridos. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

(c) Outros ativos circulantes

Demonstrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Anos
Imóveis	25
Computadores	5
Móveis, utensílios e instalações	10
Benfeitorias em bens de terceiros	3

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

(e) Ativo intangível

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador, capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada de 5 anos.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

(f) Passivo circulante

Os passivos circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

(g) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, ajustados ao valor presente e acrescidos dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, isto é, as receitas e despesas são registradas no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de doações de Pessoas Físicas e/ou Pessoas Jurídicas. Os custos incorridos representam gastos com a Administração do Instituto para a multiplicação dos vários projetos de educação para a saúde.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	1.447	242
Banco conta movimento	55.907	307.639
Aplicações financeiras	<u>2.825.888</u>	<u>2.157.557</u>
	<u>2.883.242</u>	<u>2.465.438</u>

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a fundo de renda fixa e CDB, classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com as necessidades de caixa do Instituto.

5. Produtos promocionais para revenda

O saldo de R\$ 7.991 (R\$ 10.132 do exercício de 2015), referem-se a CDs de música Criança é Vida, com a finalidade específica de venda para promover o Instituto e gerar ganho para financiar as atividades do Instituto.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

6. Adiantamento a empregados

O saldo de R\$ 63.726 (R\$ 55.274 do exercício de 2015), refere-se a valores pagos a título de férias, gozadas no mês subsequente.

7. Despesas antecipadas

Referem-se a pagamentos das despesas do exercício seguinte, como a anuidade do exercício de 2016 paga ao Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE), da qual o Instituto faz parte e adicionalmente foi registrado nesta Rubrica contábil o valor referente a uma pesquisa salarial que acontecerá em 2017.

	2016	2015
Anuidade GIFE	12.787	8.413
Pesquisa salarial*	4.400	-
Inscrições congresso GIFE	-	4.205
	<u>17.187</u>	<u>12.618</u>

* A pesquisa salarial acontecerá no exercício de 2017.

8. Ativo imobilizado

			2016	2015
	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifício	4%	557.358	(148.682)	408.676
Instalações	10%	23.262	(5.892)	17.370
Móveis e utensílios	10%	106.835	(47.972)	58.863
Equipamentos de informática	20%	71.544	(51.776)	19.768
		<u>758.999</u>	<u>(254.322)</u>	<u>504.677</u>
				<u>530.469</u>

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi como segue:

Conta	2015	Aquisições	Baixa	Depreciação	2016
Edifício	430.970	-	-	(22.293)	408.677
Instalações	19.697	-	-	(2.326)	17.371
Móveis e utensílios	65.577	3.500	(440)	(9.775)	58.862
Equipamentos de informática	14.225	13.651	(699)	(7.410)	19.767
	<u>530.469</u>	<u>17.151</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(41.804)</u>	<u>504.677</u>

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

9. Intangível

	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	2016	2015
				Líquido	Líquido
Direito de Uso de Software	20%	36.908	(34.608)	2.300	4.515
		<u>36.908</u>	<u>(34.608)</u>	<u>2.300</u>	<u>4.515</u>

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi como segue:

Conta	2015	Aquisições	Baixa	Amortização	2016
Direito de Uso de Software	4.515	-	-	(2.215)	2.300
	<u>4.515</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.215)</u>	<u>2.300</u>

10. Obrigações sociais

As obrigações sociais compreendem INSS, PIS e IRRF sobre folha de pagamento, conforme a seguir:

	2016	2015
INSS a recolher	23.297	21.471
FGTS a recolher	8.363	7.750
PIS a recolher	1.364	1.268
IRRF sobre folha de pagamento	29.396	25.572
	<u>62.420</u>	<u>56.061</u>

Legenda

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

11. Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas são referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, conforme a seguir:

	2016	2015
Provisão de férias	77.593	69.732
INSS sobre provisão de férias	19.786	17.782
FGTS sobre provisão de férias	6.208	5.578
	<u>103.587</u>	<u>93.092</u>

Legenda

- Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

12. Receitas antecipadas

Referem-se aos valores transferidos por meio de doações em 2015 para o Instituto, porém os recursos foram utilizados em 2016 para a execução de convênios com as parcerias, com o apoiador Pessoa Jurídica Votorantim Private Bank. No segundo semestre de 2016 o apoiador Votorantim Private Bank destinou ao Instituto R\$ 150.000, que será utilizado no exercício de 2017, conforme apresentamos a seguir:

	2016	2015
Recursos - Votorantim Private Bank	150.000	150.000
	<u>150.000</u>	<u>150.000</u>

13. Patrimônio social

Não houve uma doação inicial dos associados no momento da constituição do Instituto. As doações dos associados foram realizadas para custeio do Instituto e, portanto, contabilizadas como receita de doação.

A descrição Fundo Patrimonial foi alterado para Reserva Operacional.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

O superávit (déficit) do exercício deverá ser mantido como tal até a aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária dos associados e, após a sua aprovação, será transferido para a conta "patrimônio social" ou destinado para Reserva específica. A Reserva Operacional é constituída, por meio da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o saldo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 775.040 (R\$ 390.300 em 31 de dezembro de 2015). O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2016 corresponde a R\$ 2.084.168 (R\$ 1.904.168 em 31 de dezembro de 2015).

14. Receita de doações e vendas de produtos

A composição das receitas é a seguinte:

Análise de receita por categoria	2016	2015
Receita de doações (a)	2.430.397	2.356.730
Trabalho voluntário (b)	212.800	198.400
Receitas de vendas de produtos/material obsoleto	3.007	4.006
Outras receitas operacionais líquidas	6.217	18.514
	<u>2.652.421</u>	<u>2.577.650</u>

a) Doações

Referem-se ao numerário concedido espontaneamente por Pessoas Físicas e Jurídicas visando à manutenção dos projetos do Instituto:

Análise de receita por categoria	2016	2015
Mantenedores	2.171.422	2.006.523
Parceiros multiplicadores	222.000	222.000
Apoiadores - pessoas jurídicas	32.000	21.000
Apoiadores - pessoas físicas	4.975	107.207
	<u>2.430.397</u>	<u>2.356.730</u>

b) Trabalho voluntário

Conforme determina a ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a Entidades sem finalidade de lucros, o Instituto Criança é Vida estimou o valor justo dos serviços prestados pela Administração e Conselho, por ela recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em R\$ 212.800 (R\$ 198.400 estimado em 31 de dezembro de 2015). Nenhum dos valores mencionados teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício. O montante estimado está registrado na melhor estimativa a valor justo, utilizando premissas e valores de mercado.

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

15. Custos dos projetos

a) Pessoal - área social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e encargos		
Salários	(616.460)	(450.767)
13º salário	(56.564)	(40.322)
Férias	(74.478)	(54.543)
INSS	(193.653)	(150.400)
FGTS/PIS	(72.322)	(52.394)
Aviso prévio/outras	(3.693)	-
	<u>(1.017.170)</u>	<u>(748.426)</u>
Benefícios e despesas diversas		
Assistência médica e odontológica	(82.255)	(73.434)
Ticket-restaurante e alimentação	(82.985)	(60.906)
Seguro de vida	(2.413)	(2.240)
Vale-transporte	(2.579)	(1.626)
Saúde ocupacional e outros	(8.518)	(1.029)
	<u>(178.750)</u>	<u>(139.235)</u>
Total custos dos projetos com pessoal	<u><u>(1.195.920)</u></u>	<u><u>(887.661)</u></u>

b) Sede - área social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguéis e condomínio	(18.181)	(21.828)
IPTU e taxas	(1.038)	(4.512)
Internet, site e informática	-	(3.750)
Suporte de informática	(4.054)	(4.066)
Despesas com depreciação e amortização	(18.525)	(18.072)
	<u>(41.798)</u>	<u>(52.228)</u>

c) Projetos - área social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Material treinamento	(231.372)	(198.925)
PJ científico	-	(18.839)
Serviços psicopedagógico e psicologia	(232.856)	(211.418)
Despesas com deslocamento e transportes	(33.103)	(26.832)
Viagens	(7.477)	(23.509)
Brindes	(14.855)	(21.462)
Confraternização	(11.658)	(4.618)
Coffees	(6.244)	(9.436)
Material de escritório, informática e consumo	(46.875)	(10.851)
Correios	-	(175)
Fretes e motoboy	(90)	(23)
ICMS diferencial de alíquota	(1.357)	(650)
Outros custos com projetos	(82.719)	(50.621)
	<u>(668.606)</u>	<u>(577.359)</u>

INSTITUTO CRIANÇA É VIDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

16. Despesas operacionais

a) Pessoal - área administrativa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e encargos		
Salários	(94.332)	(222.332)
13° salário	(8.866)	(19.350)
Férias	(11.824)	(25.996)
INSS	(29.331)	(70.432)
FGTS/PIS	(10.334)	(23.093)
Aviso prévio/outros	-	(37.252)
	<u>(154.687)</u>	<u>(398.455)</u>
Benefícios/despesas diversas		
Assistência médica e odontológica	(21.007)	(14.160)
Ticket-restaurante e alimentação	(32.397)	(25.079)
Seguro de vida	(911)	(37)
Vale-transporte	(3.258)	(3.195)
Saúde ocupacional	(370)	(599)
	<u>(57.943)</u>	<u>(43.070)</u>
	<u><u>(212.630)</u></u>	<u><u>(441.525)</u></u>

b) Sede - área administrativa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguéis e condomínio	(17.095)	(19.912)
IPTU	(110)	(2.571)
Água, gás e energia elétrica	(8.858)	(7.247)
Internet, site e informática	(41.551)	(31.420)
Suporte de informática	(21.817)	(18.976)
Associação de classe	(8.413)	(7.066)
Copa cozinha	(5.382)	(1.404)
Conservação, manutenção e limpeza	(5.740)	(16.422)
Manutenção e reparos	(1.135)	(8.058)
Despesas com depreciação e amortização	(18.525)	(18.072)
Outras despesas	(6.695)	(5.072)
	<u>(135.321)</u>	<u>(136.220)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

c) Gerais e administrativas

	2016	2015
Contábil	(37.401)	(29.112)
Auditoria	(33.308)	(22.788)
Consultoria	(20.700)	(19.350)
Comunicação (material audiovisual)	(900)	(45)
Material de escritório, informática e consumo	(25.918)	(17.631)
Correios	(2.287)	(1.735)
Fretes e motoboy	(3.393)	(3.803)
Refeições	(365)	(503)
Bens de uso permanente	(3.906)	(2.038)
Despesas com deslocamentos e transportes	(2.094)	(2.333)
Aluguel de espaço externo	(10.550)	(9.392)
Diversas	(21.928)	(24.285)
	<u>(162.750)</u>	<u>(133.015)</u>

17. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2016, o Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

18. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016 o Instituto possuía cobertura de seguros por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.